INDICAÇÃO Nº 218/2021

INDICA AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS, DARCI JOSÉ LERMEN, QUE **PROCEDA À ANÁLISE DO PROJETO "SAÚDE E SEGURANÇA NA ESCOLA" VISANDO À INSERÇÃO DA PAUTA COMO COMPONENTE CURRICULAR COMPLEMENTAR NO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE MUNICIPAL.**

AUTORA: ELIENE SOARES

Após cumprido o rito regimental, sejam a cópia desta Indicação e a minuta do projeto "Saúde e Segurança na Escola" encaminhadas ao Chefe do Poder Executivo, bem como ao titular da pasta de Educação (José Leal Nunes), para as providências cabíveis.

JUSTIFICATIVA

Como será a educação pós-pandemia de Covid-19? Essa é uma preocupação constante de especialistas, educadores, mães, pais e estudantes. A pandemia pegou a todos de surpresa e as instituições de ensino, sobretudo escolas públicas, tiveram de lidar com um cenário adverso e completamente novo. A adaptação à nova realidade não foi — e continua não sendo — fácil, pois em pouco tempo foi necessário colocar em prática diversas ações impensáveis para dar continuidade ao aprendizado dos estudantes.

Para novos tempos, exigem-se novos currículos ou adaptação dos velhos. E no caso do município de Parauapebas, cuja rede pública de ensino é marcada pelo crescimento acelerado no número de estudantes, novas demandas confrontam permanentemente as práticas de ensinar e aprender. Uma dessas demandas, a qual deve se tornar espécie de constante debate na educação pós-pandemia, é a questão da saúde e segurança na escola.

Para além da discussão entorno da Covid-19, é consenso entre especialistas da área educacional que o assunto vai entrar na pauta e, por conseguinte, nos projetos pedagógicos das unidades de ensino, sobretudo devido ao estresse emocional decorrente de afastamentos e perdas dos entes queridos durante a pandemia.

Nessa perspectiva, haverá oportunidades para ampliar o currículo e os projetos pedagógicos das escolas, em consonância com os acontecimentos da atualidade. Entre essas atualidades está o tema "saúde e segurança do trabalho", que pode ser abordado de forma interdisciplinar, disponibilizando saberes e essências preventivas a professores, pais e alunos.

A inserção na rede municipal poderá acontecer por meio de conteúdos construídos e embasados teoricamente, que levem a comunidade escolar à conscientização da importância da segurança física e psicológica, garanta subsídios práticos sobre prevenção a riscos e reforce a valorização da integridade física, da saúde e do bem-estar.

Atualmente, a Secretaria de Educação (Semed) está com um projeto complementar ao programa curricular pronto e apto para ser colocado em prática nas escolas da rede municipal, de forma institucionalizada. O projeto é assinado pelo matemático João Batista Viana Everton, atual coordenador do Programa de Saúde e Segurança na Escola (PSSE) da Semed.

Técnico de segurança do trabalho e bombeiro civil experiente, o professor João Batista é conhecedor dos desafios da comunidade no tocante às noções de saúde e segurança para questões triviais e rotineiras, muitas das quais acontecem na escola e têm potencial elevado de evoluir para óbito caso não seja feita uma intervenção ligeira e eficaz — como a prestação de primeiros socorros em caso de desmaios e acidentes de alunos.

Dados do Ministério da Saúde mostram que, por ano, cerca de 200 crianças com idade entre 1 e 14 anos são hospitalizadas em Parauapebas em razão de lesões, engasgos, envenenamentos, sufocamentos, dores e afins, com número cada vez mais crescente de casos envolvendo adolescentes no ambiente escolar. Nos últimos cinco anos, cinco alunos morreram vítimas de acidente nas escolas de Parauapebas.

Por essa razão, **solicito ao Poder Executivo que analise o projeto "Saúde e Segurança na Escola", proceda a sua institucionalização já a partir deste ano e garanta recursos na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2022 para sua execução e devida aplicação na rede municipal**, tão logo as aulas presenciais sejam retomadas, para difusão dos conhecimentos propostos e essenciais a uma rede robusta como a nossa, composta por 48 mil estudantes.

Pelo exposto, peço apoio dos nobres pares para aprovação desta matéria, que é de extrema importância para aumentarmos a qualidade da nossa educação e protegermos vidas.

É o que tenho a indicar.

Câmara Municipal de Parauapebas, 20 de abril de 2021.

SERPRO
Assinado digitalmente por:
ELIENE SOARES DE SOUSA
Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço :
<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>

Eliene Soares Sousa da Silva
Vereadora (MDB)

SAÚDE E SEGURANÇA NA ESCOLA

João Batista Viana Everton[1]

Resumo: Considerando a importância da interdisciplinaridade no processo educativo para promoção da formação integral e da autonomia do aprendizado do indivíduo, este trabalho propõe a inserção dos conceitos de 'Saúde e Segurança do Trabalho' no âmbito escolar, objetivando a prática educativa, disponibilizando saberes e essências preventivas aos professores, pais e alunos. Através de conteúdos construídos e embasados teoricamente, busca-se uma reflexão sobre a função social da escola, ao propor a complementação dos programas curriculares das escolas do ensino fundamental com novos conteúdos através de orientações pedagógicas que levem a conscientização da importância da segurança física e psicológica desde a infância e adolescência, prevenção dos riscos as quais possam estar submetidos, propondo a valorização da integridade física, da saúde e bem-estar no meio em que vivem.

Palavras-chave: Processo educacional; Saúde e Segurança; Conscientização.

Abstract: Considering the importance of interdisciplinarity in the educational process to promote integral training and the autonomy of individual learning, this work proposes the insertion of the concepts of 'Occupational Health and Safety' in the school context, aiming at the educational practice, providing knowledge and preventive essences to teachers, parents and students. Through content constructed and theoretically based, areflection on the social function of the school is sought, by proposing the complementation of the curricular programs of elementary schools with new content through pedagogical guidelines that lead to awareness of the importance of physical and psychological security since childhood and adolescence, prevention of risks to which they may be subjected, proposing the enhancement of physical integrity, health and well-being in the environment in which they live.

Keywords: Educational process; Health and safety; Awareness.

1. Introdução

A disponibilização de serviços públicos prestado a comunidade inclui uma carga de responsabilidades, onde normalmente só é percebida por servidores e agentes públicos quando algum problema mais grave acontece. Responsabilidade civil, neste contexto, deve ser entendida de forma simplificada, como o dever de indenizar e reparar danos a integridade física, emocional e social de cada individuo numa população.

No que se refere a criança e ao adolescente, no contexto do ambiente escolar e em sua inter-relação com o meio social, esta responsabilidade abrangerá desde a saúde no âmbito familiar, no transporte escolar, na permanência escolar, quanto o retorno à residência.

Nos espaços escolares, é comum a ocorrência de acidentes e neste sentido as crianças e adolescentes têm seus direitos assegurados por lei. O Estatuto da Criança e do Adolescente, criado em 1990, assegura à criança e ao adolescente "todas as oportunidades e facilidades, a

[1] [1] Graduado em Licenciatura Plena em Matemática – UEPA; Pós-graduação em Gestão Escolar- PROMINAS; Bombeiro Profissional Civil; Técnico de Segurança do Trabalho – MTE 00331668/PA; Coordenador do PSSE-Prefeitura Municipal de Parauapebas 2021.

fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade". Diversas instituições vêm alertando a questão dos acidentes e violências como um grave problema de saúde pública e tomando iniciativas para assegurar os direitos da criança e adolescentes[1]. Portanto nesse sentido, os estabelecimentos de ensino devem estar preparados para providências emergenciais, nos casos de ocorrências desses eventos assim como para prevenção dos mesmos.

A escola necessita acautelar-se quanto as situações de riscos aos alunos e manter conduta permanente de acompanhamento, com objetivo de evitar acidentes, prestar os cuidados básicos de primeiros socorros em situações de perigo para a comunidade escolar. O trabalho preventivo constante pode contribuir para a conscientização e mobilização no sentindo de modificar as situações de risco.

É fundamental que os profissionais da educação tenham acesso às informações sobre os principais acidentes, como evitá-los e como proceder frente às situações que exigem cuidado imediato, visando evitar as complicações decorrentes de medidas intempestivas ou inadequadas, promovendo projetos ou ações nas escolas com os alunos, para tanto, torna-se fundamental o desenvolvimento, implementação e controle de um programa de segurança e saúde que, de forma sistemática e continuada, possibilite prevenir ou até solucionar acidentes comuns ocorrentes na dependência da escola.

Desta forma os beneficiários do projeto 'Saúde e Segurança nas Escolas' são crianças, adolescentes, profissionais da educação, pais e responsáveis e até a comunidade onde cada um destes se insere, os quais atuarão como agentes de mudanças do comportamento individual e do meio ambiente de uma forma mais ampla.

2. Justificativa

2.1 Caracterização do Problema

Atualmente é grande o número registrado de acidentes que ocorrem nas escolas por falta de orientação ou negligência da própria comunidade escolar, essas ocorrências só geram impactos negativos, seja ele físico ou psicológico.

2.2 Seleção do Problema

A prevenção no ambiente escolar surge como uma forma de aproximar os envolvidos das normas de segurança e mostrar que o bem-estar é fundamental para o bomdesenvolvimento de tarefas rotineiras.

2.3 Solução Proposta

Inserir o Projeto Saúde e Segurança na Escola, como fonte de informção e orientação para garantir o principal objetivo de todos: Saúde e Segurança. Com base nesse enfoque, espera-se que a escola por ser uma instituição que promove o saber, acolha essa proposta, participando e propondo um contexto protetivo e de promoção da confiança para uma convivência saudável, especialmente entre educadores e educandos.

3. Objetivos

3.1 Objetivos Gerais

Cumprir a Lei 12.645 de 16 de Maio de 2012; Conhecer, identificar e analisar os riscos à segurança e saúde no ambiente escolar para propor soluções, mudanças preventivas, corretivas e desenvolver habilidades e competências em relação as regras de segurança na escola como uma ação contínua.

3.2 Objetivos Específicos

- Gestão: Total apoio a equipe de brigadista, criar espaço para discussão e reflexão sobre o tema;

  Garantir que a instituição seja um local seguro e confiável;
- Professores: Implementar estratégias pedagógicas para o trabalho de saúde e segurança;
- Alunos: Participar ativamente de momentos reflexivos e atividades que envolvam saúde, segurança e cooperar com os brigadista em ação.

4. Metas e Ações

4.1 Metas

Construir ações de sensibilização, responsabilização e intervenção do auto cuidado contribuindo para a construção de sistema de atenção à segurança fisica, psicológica com foco na promoção da aproximação entre escola e o mundo da segurança e saúde incorporadas nas atividades pedagógicas, pois [...] “A escola é espaço de grande relevância para promoção da saúde, principalmente quando exerce papel fundamental na formação do cidadão crítico, estimulando a autonomia, o exercício de direitos e deveres, o controle das condições de saúde e qualidade de vida, com opção por atitudes mais saudáveis”[...] [2].

4.2 Ações

Efetivação do Programa Saúde e Segurança nas escolas através da Secretaria de Educação, por meio de uma coordenadoria geral, cujas funções em tese devem estar

integradas e referenciadas pelo Projeto das escolas/rede de ensino. Para a efetivação das atividades junto aos estudantes surge a figura dos educadores sociais que são supervisionados pelos articuladores e que auxiliaram na operacionalização e gerenciamento das atividades.

4.2.1 Detalhamento das ações

O projeto é composto de etapas que se seguem.

1ª Etapa- Implantação em todas as escolas da Rede Municipal do Ensino Fundamental, incorporando ao PPP.

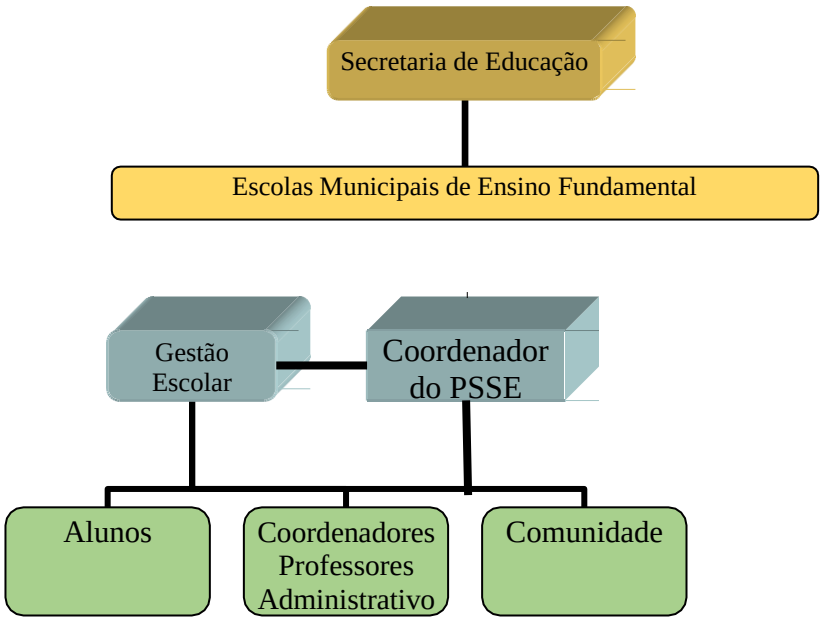
2ª Etapa- Apresentação do Projeto em todas as instituições de ensino da rede pública, promovendo uma maior conscientização quanto a prevenção e combate ao Corona Vírus.

3ª Etapa- Aplicar o treinamento de 1º socorros para os brigadistas, que serão alunos previamente selecionados pela gestão

4ª Etapa- Extensão do treinamento à comunidade através do Projeto: "O Dia da Família na Escola".

5. Implementação

5.1 Estrutura Organizacional



5.2 Recursos Materiais

Todos os recursos necessários compreendem o kit de 1º socorros:

- Gases estéreis
- Ataduras
- Luvas para procedimento não cirúrgico

- Esparadrapos
- Compressas adesivas (Band -Aid) 16 unidades
- Gelo químico
- Compressas para queimados (6 aplicações)
- Sacos plásticos descartáveis (100 unidades)
- Loções para assepsia das mãos
- Tesoura ponta romba
- Gazes estéreis para os olhos

6. Cronograma de Execução

ANO LETIVO DE 2021					
Meses	**Elaboração do PSSE**	**Aprovação do PSSE**	**Implementação do PSSE**	**1ª Reunião de Aapresentação do PSSE**	**Treinamento da Brigada do PSSE**
Janeiro	**x**				
Fevereiro		**x**			
Março			**x**		
Abril			**x**		
Maio				**x**	
Junho				**x**	
Junho					**x**
Julho	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Agosto					**x**
Setembro					**x**
Outubro					**x**
Novembro					**x**
Dezembro	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**

Conclusão

Em suma, entende-se que os conceitos de Saúde e segurança não aplicáveis somente aos ambientes externos à escola, estão ligados intimamente a todo e qualquer ambiente que possui vida. Sendo assim, os espaços escolares podem ter uma ferramenta a mais de ensino-aprendizagem no que diz respeito ao tema em questão, subsidiados por elementos que podem contribuir para um novo conceito de promoção, prevenção e remediações aos perigos constantes que todo e qualquer indivíduo perpassa, principalmente se tratando de crianças e adolescentes.

Portanto o Projeto Saúde e Segurança na Escola, é de suma importância, pois aborda o lado teórico e prático, das diversas formas de prevenção, proteção e uso de 1º socorros, pois através do conhecimento, provocar mudanças sociocultural de costumes que os alunos adquirem ao longo dos anos, e porque não a comunidade em geral, por isso a necessidade de expansão do projeto.

Ao término de toda a jornada, espera-se uma reflexão sobre a qualidade de vida, com destaque no estabelecimento de relações favoráveis à promoção da saúde pelo viés de uma Educação contínua e integrada.

Referências

1. Estatuto da Criança e do Adolescente. Curitiba.76p - publicado no “Diário Oficial da União”,[citado em 16 de julho de 1990].

2. DEMARZO, M. M. P.; AQUILANTE, A. G. Saúde Escolar e Escolas Promotoras de Saúde. In: Programa de Atualização em Medicina de Família e Comunidade. Porto Alegre, RS: Artmed: Pan-Americana, 2008. v. 3, p. 49-76.

3. HALL, James; OLIVEIRA, Reginaldo Vieira de; QUELHAS, Osvaldo Luis Gonçalves; CUNHA, Jorge. Saúde e Segurança nas Escolas, do Aprendizado à Vivência, uma questão de Educação. Disponível em: http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2000_E0015.PDF. Acesso em: 20 de dezembro de 2020.

4. BRASIL. Lei nº 12.645, de 16 de maio de 2012. Institui o Dia Nacional de Segurança e de Saúde nas Escolas. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12645.htm. Acesso em :15 de dezembro de 2020.